



# CPIIS

## CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

# IMPACTO DA DISCUSSÃO CLÍNICA ONLINE ENTRE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PÓS ATENDIMENTO DO CICLO DE ATENÇÃO CONTÍNUA DO PLANIFICASUS NA AAE

**Camila Alves Ferreira de Freitas <sup>1\*</sup>, Nathália Da Silva Santos Simplicio<sup>1</sup>, Maria Emília Vasconcelos Souza <sup>1</sup>, Maristella Ferreira de Brito<sup>1</sup>, Fernanda Lara Medeiros Jansen<sup>1</sup>, Taluanna De Melo Valenca<sup>1</sup>, Paula Vanessa Holanda da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Unidade Pernambucana de Atenção Especializada de Belo Jardim (UPAE BELO JARDIM)

\*camila.freitas@upaebelojardim.org.br

## OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Descrever a experiência de reuniões clínicas online entre a Atenção Ambulatorial Especializada e Atenção Primária, para promover a continuidade e longitudinalidade do cuidado, evitar o efeito velcro e fortalecer a articulação na Rede de Atenção à Saúde, valorizando a atuação da APS.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As reuniões são periódicas e pactuadas após o compartilhamento da pessoa usuária no ciclo de atenção contínua na AAE. Participam os profissionais da AAE e APS vinculados ao usuário, seguindo roteiro semiestruturado com: devolutivas, revisão de inconformidades, agendamentos, discussão dos planos de cuidado e pactuação das ações conjuntas.

## APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

Enquanto AAE, percebe-se uma experiência de grande efetividade, pois promove a reflexão sobre o processo de trabalho e aprimoram a continuidade e longitudinalidade do cuidado. Além de promover a redução de ruídos de comunicação, a diminuição de faltas e a efetivação de condutas clínicas. Valida-se a estratégia como fortalecedora da articulação na Rede de Atenção à Saúde. O aprendizado essencial é que a comunicação estruturada e compartilhada consolida a equipe da APS como a gestora do cuidado.

## OBJETIVOS

Promover a continuidade do cuidado; Efetivar a longitudinalidade e do cuidado; Evitar o efeito velcro; Fortalecer a articulação na Rede de Atenção à Saúde. Garantindo o fluxo adequado, sem rupturas, perda de informações ou fragmentação do cuidado.

## RESULTADOS

Embora esta estratégia não tenha eliminado todas as inconformidades, nota-se que promoveu melhorias no processo de trabalho, reduziu ruídos de comunicação entre a rede, diminuiu as faltas em exames e consultas, além de fortalecer o vínculo do usuário com a UBS de referência, consolidando a equipe da saúde da família como gestora do cuidado.

## CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

Percebeu-se que reuniões clínicas online fortalecem a articulação entre AAE e APS, contribuindo para a qualificação do cuidado prestado e consolidação da RAS. A continuidade dessa prática é fundamental para a manutenção da educação permanente e integralidade do cuidado. A efetiva comunicação entre a AAE, APS e usuário é o caminho para gestão em saúde e boa realização dos macroprocessos de trabalho.

## Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. CONASS Debate: Inovação na Atenção Ambulatorial Especializada. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. 5 ed. Brasília: CONASS, 2016.

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia de Saúde da Família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde / CONASS, 2012.

EINSTEIN, S. B. I. B. A. . Nota técnica para organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da pessoa com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. São Paulo: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein; Ministério da Saúde, 2020.